



**Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
Com Relatório dos Auditores Independentes**

SUMÁRIO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	2 a 4
Apresentação das Demonstrações Contábeis:	
Balço Patrimonial	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Notas Explicativas	9 a 13



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores do
Hospital Apóstolo Pedro
Rua Ceciliano de Melo Portinho, nº 193, Centro,
Mimoso do Sul (ES)
CEP: 29.400-000

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do **Hospital Apóstolo Pedro**, doravante denominado “Hospital” ou Entidade”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Hospital Apóstolo Pedro**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades Sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião com ressalva

- a) Apesar da Entidade ter divulgado na nota explicativa nº 2 que suas demonstrações foram elaboradas e apresentadas conforme disposições da Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/2009, e norma ITG 2002 – “Entidades sem Finalidade de Lucros”, combinada com a Resolução nº 1.374/2011 (NBC TG – Estrutura Conceitual), e NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, nossas análises evidenciaram que na essência, não adotou para o exercício de 2020 as práticas contábeis consubstanciadas na ITG 2002 (R1) e na NBC TG 1000 (R1), portanto ainda não aderentes às normas internacionais de contabilidade representadas nas citadas normas contábeis.
- b) Na análise do controle analítico dos bens integrantes do ativo imobilizado, identificamos que o saldo nele apresentado supera o registrado na contabilidade em R\$ 947.587,73 (R\$ 801.711,78 em 2019). E como a Entidade não realizou inventário dos bens para fins de elaboração das demonstrações contábeis, não foi possível avaliar se o saldo de R\$ 6.812.693,08 do ativo imobilizado estava adequadamente apresentado nas demonstrações contábeis. Além disso, inexistem evidências de que tais bens tenham sido submetidos ao teste de recuperabilidade (*impairment*), requerido pelas normas NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e NBC TG 27 (R4) – Ativo Imobilizado.
- c) O Hospital não possui controle ou fluxo financeiro que demonstre de forma segregada os gastos de recursos com e sem restrição no exercício de 2020. Por isso não é possível determinar se o saldo de R\$ 10.534.757,46 (R\$ 9.323.710,06 em 2019) levados a resultado obedeceram aos critérios de reconhecimento estabelecidos pelo item 11, da norma contábil ITG 2002 (R1).



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros Assuntos

Apresentação dos valores correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019

As demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação com o exercício atual, foram por nós auditadas, sendo que em 28 de agosto de 2020 emitimos relatório contendo as ressalvas descritas no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, deste relatório, e também as relacionadas à ausência de reconhecimento do saldo de R\$ 744 mil a receber de aditivo ao convênio 001/2018, firmado junto ao Fundo Municipal de Saúde de Mimoso do Sul, e de provisionamento do saldo de R\$ 250 mil das demandas judiciais com prognóstico de provável perda.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades do gênero e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória (ES), 29 de junho de 2021.

D'AGOSTINI CONSULTORIA E AUDITORIA S/S
CRC-ES 002282/O

Ideraldo Luiz A. de Moraes
Contador
CRC-ES 009503/O-0

Antônio Marcos Rocha
Contador
CRC-ES 020764/O-3



Apresentação das Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais – R\$)

		<u>2020</u>	<u>2019</u>			<u>2020</u>	<u>2019</u>
ATIVO				PASSIVO			
ATIVO CIRCULANTE	Nota	2.605.882,18	2.222.356,20	PASSIVO CIRCULANTE	Nota	1.915.692,00	2.043.104,36
Caixa e Equivalente de Caixa	2.a	1.848.356,79	1.846.288,17	Fornecedores	2.o	254.430,24	349.207,32
Aplicações Financeira - Com Restrição	2.b	43.747,37	-	Obrigações Trabalhistas	2.l	421.038,64	428.118,45
Creditos a Receber		311.539,21	9.630,83	Obrigações Sociais e Previdenciárias	2.l	66.132,54	68.897,31
Convênios		299.786,00	-	Obrigações Tributárias	2.k	41.676,24	22.750,42
Créditos Diversos	2.e	11.753,21	9.630,83	Contas a Pagar		98.493,74	203.205,87
Estoques		394.283,48	357.565,41	Empréstimos e Financiamentos	6	349.835,46	511.260,33
Despesas pagas antecipadamente	2.g	7.955,33	8.871,79	Parcelamentos		133.914,06	459.664,66
				Subvenções a Realizar		299.786,00	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		6.864.449,46	6.176.734,00	Provisões Contingenciais	12	250.385,08	-
Realizável a Longo Prazo		51.756,38	-	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.382.642,24	1.839.838,32
Investimentos		51.756,38	-	Exigível a Longo Prazo		3.382.642,24	1.839.838,32
Imobilizado	2.h	6.812.693,08	6.176.734,00	Empréstimos e Financiamentos	6	2.727.628,82	1.758.650,64
Bens em Operação		8.462.812,84	7.230.725,09	Parcelamentos		655.013,42	81.187,68
(-) Depreciação Acumulada		- 1.650.119,76	- 1.053.991,09	PATRIMÔNIO LIQUIDO	8	4.171.997,40	4.516.147,52
				Patrimônio Social		4.065.847,98	4.516.147,52
				Patrimônio Social		4.065.847,98	4.516.147,52
				Superávit/Déficit Acumulado		106.149,42	-
TOTAL DO ATIVO		9.470.331,64	8.399.090,20	TOTAL DO PASSIVO		9.470.331,64	8.399.090,20

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais – R\$)

		<u>2020</u>	<u>2019</u>
RECEITA			
RECEITAS OPERACIONAIS	Nota	11.613.890,67	9.458.985,93
Com Restrição		11.613.890,67	9.458.985,93
Receita de Serviços de Convênio	11	10.797.214,44	8.845.973,29
Receita de Serviços Particulares		831.124,94	772.304,05
(-) Devolução de Convênios	11	- 14.448,71	- 159.291,41
Sem Restrição		-	-
Receita de Serviços de Convênio		-	-
Receita de Serviços Particulares		-	-
Receitas Convênios		-	-
(-) Devolução de Convênios		-	-
(-) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		- 10.308.097,51	- 7.162.221,28
(-) Custos Hospitalares		- 10.308.097,51	- 7.162.221,28
(-) Custos Diretos		- 10.308.097,51	- 7.162.221,28
(-) Custos Administrativos		- 3.791.346,89	- 3.501.230,38
(-) Despesas Médicas e Material Hospitalares		- 1.583.830,50	- 1.058.638,79
(-) Serviços de Terceiros		- 4.932.920,12	- 2.602.352,11
(=) RESULTADO BRUTO		1.305.793,16	2.296.764,65
(-) Despesas Operacionais		- 1.263.139,93	- 692.321,40
(-) Despesas Tributárias, Fiscais e Taxas		- 4.308,73	- 5.780,86
(-) Despesas Diversas		- 412.317,45	- 190.932,33
(-) Depreciação e Amortização		- 596.128,67	- 495.608,21
(-) Despesas com provisionamento		- 250.385,08	-
Outras Receitas Operacionais		403.146,36	38.505,59
Receitas Diversas		382.998,68	3.063,85
Doações		20.147,68	35.441,74
(=) RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		445.799,59	1.642.948,84
Receitas Financeiras		62.134,00	37.705,12
(-) Despesas Financeiras		- 401.784,17	- 550.728,20
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	13	106.149,42	1.129.925,76
		2020	2019
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		106.149,42	1.129.925,76
(+ / -) Outros Resultados Abrangentes		-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		106.149,42	1.129.925,76

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em Reais – R\$)

Contas	Patrimônio Social	Reservas de Superávits/Déficits		Reserva a Avaliação Patrimonial	Ajuste de Exercícios Anteriores	Total Patrimônio Líquido
		Reserva de Retenção de Superávit	Prejuízos Acumulados			
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.934.222,85	-	1.581.924,67	-	-	4.516.147,52
Superávit do Exercício			106.149,42			106.149,42
Incorporação do Superávit Acumulado ao Patrimônio	2.253.433,66		-2.253.433,66			-
Incorporação do Déficit Acumulado ao Patrimônio	- 671.508,99		671.508,99			-
Ajuste de Exercícios Anteriores	- 450.299,54					- 450.299,54
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.065.847,98	-	106.149,42	-	-	4.171.997,40

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em Reais – R\$)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
OPERACIONAL		
Superávit líquido do exercício	106.149,42	1.129.925,76
(+) Depreciação	596.128,67	495.608,21
(+) Provisões Contingenciais	250.385,08	-
Superávit Ajustado	952.663,17	1.625.533,97
Variações Patrimoniais:		
Aumento Valores a Receber	- 299.786,00	-
Aumento Adiantamentos	- 2.122,38	-
Aumento do Estoque	- 36.718,07	47.199,12
Diminuição Despesa Antecipada	916,46	- 2.041,39
Diminuição de Fornecedores	- 94.777,04	1.337,42
Diminuição Obrigações Trabalhistas	- 7.079,81	73.963,22
Diminuição de Obrigações Sociais	- 2.764,77	8.916,71
Aumento de Obrigações Tributárias	18.925,82	348,80
Diminuição do Contas a Pagar	- 104.712,13	71.166,41
Aumento Subvenções a Realizar	299.786,00	-
(=) Caixa Consumido pela Atividade Operacional:	724.331,25	1.826.424,26
Aumento Aplicação Financeira (Com restrição)	- 43.747,37	- 672.155,10
Aumento Título de Capitalização	- 12.092,24	-
Aumento do Imobilizado	- 1.232.087,75	- 1.167.763,24
(=) Caixa Consumido Atividade Investimento	- 1.287.927,36	- 1.839.918,34
Integralização Capital Social Sicoob	- 977,66	-
Pagamento de Empréstimo	- 395.340,29	- 251.749,20
Aquisição de Empréstimo	1.040.000,00	550.728,20
Pagamento de Parcelamento	- 78.017,32	-
(=) Caixa Gerado Atividade Financiamento	565.664,73	298.979,00
Variação do Caixa	2.068,62	285.484,92
Saldo Caixa Início Período	1.846.288,17	1.560.803,25
Saldo Caixa Final do Período	1.848.356,79	1.846.288,17
	2.068,62	285.484,92

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital Apostolo Pedro é uma Sociedade Civil, de caráter filantrópico, que tem por atividade preponderante a prestação de serviços hospitalares e de saúde. Fundado em 15 de dezembro de 1945, por iniciativa do Centro Espírita Páscoa de Jesus.

NOTA 2 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000)

O Hospital Apostolo Pedro mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de sistema de contabilidade, implementado no ano de 2018. As Demonstrações Contábeis, são elaboradas por disposições legais e estatutárias, conforme Legislação em vigor, são enviadas para a Receita Federal, por meio de processo eletrônico, estabelecendo critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e, informações mínimas a serem divulgadas em Notas Explicativas, conforme exigências das entidades sem finalidade de lucros.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. O Hospital Apostolo Pedro mantém em boa ordem a documentação contábil.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

b) Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

c) Ativos circulantes e não circulantes. – Contas a Receber de Clientes: - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado.



- d) Outros Créditos:** Sem movimento no exercício.
- e) Adiantamentos a Terceiros:** Registra as parcelas já pagas pelo direito a serviços a serem recebidos por terceiros.
- f) Adiantamentos a Funcionários:** Registra os adiantamentos operacionais aos empregados relacionados a salários, férias, décimo terceiro salário e rescisão.
- g) Despesas Antecipadas:** Registra os pagamentos antecipados de Seguros.
- h) Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção. Foram efetuadas depreciações no período. O Hospital Apóstolo Pedro faz uso de sistema de patrimônio, o qual está sendo alimentado para fornecimento de relatórios comprobatórios ao setor de contabilidade.
- i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – **Provisões** – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.
- j) Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.
- k) Obrigações Fiscais e Tributárias:** São registrados nessa rubrica os tributos a pagar pela entidade, sejam tributos próprios ou retidos em fonte.
- l) Obrigações Previdenciárias e Trabalhistas:** São registradas nessa rubrica os encargos sobre folha de pagamento a pagar, bem como, os encargos retidos a pagar.
- m) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.
- n) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do Balanço.
- o) Fornecedores a Pagar:** São registradas nessa conta contábil os valores a pagar a fornecedores de bens ou serviços.



p) As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

q) Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para o Hospital Apostolo Pedro.

NOTA 4 – ATIVO NÃO-CIRCULANTE (IMOBILIZADO E INTANGÍVEL) Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação do período, originando o valor líquido contábil. Ressaltamos que foram efetuadas depreciações no período.

NOTA 5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais-empregatícias, tributárias e outras obrigações.

NOTA 6 - EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Durante o ano de 2020, foram obtidos recursos do:

EMPRÉSTIMO	Valores
Empréstimo CAIXA HOSPITAIS FGTS – 05/2020	R\$ 1.040.000,00
Empréstimo	R\$ 0,00
Total	R\$ 1.040.000,00

NOTA 7 – VALOR PENDENTE DE RECEBIMENTO

No encerramento do Exercício, tínhamos a receber da Prefeitura Municipal de Mimoso do Sul, o valor de **R\$ 91.500,00**.

NOTA 8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício anterior, os ajustes de avaliação patrimonial considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência,

NOTA 9 – AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Conforme Lei 6.404, artigo 186, foram escriturados no Patrimônio Líquido, conta Ajustes de Exercícios Anteriores os saldos decorrentes de efeitos provocados por erro imputável a exercício anterior ou mudança de critérios contábeis.



NOTA 10 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS Resolução CFC No. 1.305/10 (NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas, bem como, custear despesas do Hospital.

NOTA 11 – CONVENIOS (Resolução CFC No. 1.187/09)

Nas tabelas abaixo, apresentamos o montante das Receitas recebidas, provenientes de convênios federais e estaduais, bem como incentivos:

<u>EMENDA PARA INVESTIMENTO</u>	<u>Valores</u>
Convênio 868969/2018 – Emenda Federal – Aquisição de Equipamentos	R\$ 193.260,00
Convênio 888575/2019 – Emenda Federal – Aquisição de Equipamentos	R\$ 47.800,00
Convênio 888572/2019 – Emenda Federal – Aquisição de Equipamentos	R\$ 129.900,00
Convênio 887089/2019 – Emenda Federal – Aquisição de Equipamentos	R\$ 332.410,98
Convênio 886327/2019 – Emenda Federal – Aquisição de Equipamentos	R\$ 153.395,00
Convênio 9040/2019 – Emenda Estadual – Aquisição de Equipamentos	R\$ 100.000,00
Total	R\$ 956.765,98

<u>EMENDA PARA CUSTEIO</u>	<u>Valores</u>
Convênio 9013/2020 – Emenda Estadual	R\$ 20.000,00
Total	R\$ 20.000,00

<u>CONVENIO - SERVIÇOS</u>	<u>Valores</u>
Convenio - Plano de Saúde diversos	R\$ 107.585,26
Total	R\$ 107.585,26

<u>INCREMENTO AO MAC</u>	<u>Valores</u>
Incremento Mac – Custeio	R\$ 1.110.000,00
Total	R\$ 1.110.000,00



Nota 12 – PROCESSOS

No quadro seguinte, resumimos os processos e seus valores nos quais a Entidade se acha envolvida, informada pela sua assessoria jurídica:

PROGNOSTICO	Nº PROCESSO	AÇÃO	VALOR DA CAUSA	% PERDA	VR. PROVISÃO
PROVAVEL	0000817-33.2004.8.08.0032	INDENIZAÇÃO POR DANOS MATERIAIS E MORAIS	R\$ 250.385,05	100%	R\$ 250.385,08
POSSÍVEL	0001573-85.2017.8.8.0032	INDENIZAÇÃO POR DANOS MATERIAIS E MORAIS	R\$ 500.000,00	30%	R\$ 150.000,00
POSSÍVEL	0000636-80.2014.8.08.0032	INDENIZAÇÃO POR DANOS MATERIAIS E MORAIS	R\$ 800.000,00	10%	R\$ 80.000,00
SUSPENSO	0000708-38.2012.8.08.0032	EXECUÇÃO FISCAL (TRIBUTÁRIA)	R\$ 80.976,07	0	-
SUSPENSO	00007707-53.2012.8.08.0032	EXECUÇÃO FISCAL (TRIBUTÁRIA)	R\$ 99.001,03	0	-

O valor com 100% de possível perda, já consta provisionado na contabilidade R\$ 250.385,08.

NOTA 13 – DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Superávit do exercício de 2020 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002.

O resultado do período foi um Superávit de R\$ 106.149,42. É importante ressaltar, que conforme nota 11 – Receitas, as receitas extraordinárias, ou seja, que se referem as Emendas para Aquisição de Equipamentos, totalizaram o valor de R\$ 956.765,98, não podendo ser empregado na rotina e custeio da Instituição.

NOTA 14 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que O Hospital Apostolo Pedro optou foi o INDIRETO.

As contas contábeis que compõe as atividades de investimentos são as seguintes:

- Imobilizado

As contas contábeis que compõe as atividades de financiamento são as seguintes:

- Empréstimos e Financiamentos

Mimoso do Sul - ES, 31 de dezembro de 2020.

Evaldo César Farias Araújo
Diretor Presidente

Graciana Buqueroni
CRC 018111/0-0